



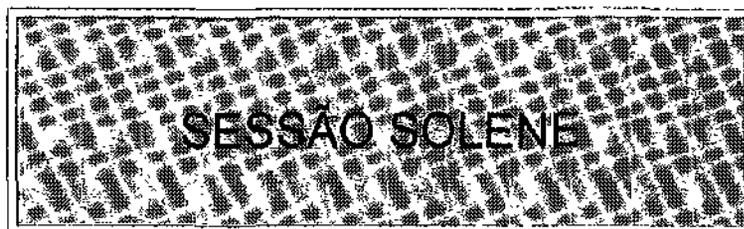
# CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



*23 bandas*

NÚMERO: 71ª

ASSUNTO: T.C.H - CONSELHEIRO sr. MAURILIO SILVA

DATA: 25/11/99

HORA: 20h50 min. às 22h11 min.

*Conferida a publicação.  
DCL n: 4, pag. 27,  
de 6-1-2.000*

*Mania Inez*

*10-1-2.000*



TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 71ª**  
(SEPTUAGÉSIMA PRIMEIRA)

**SESSÃO SOLENE**  
DE OUTORGA DO TÍTULO DE  
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA AO  
CONSELHEIRO MAURÍLIO SILVA,

EM 25 DE NOVEMBRO DE 1999.

I - SÚMULA

**PRESIDÊNCIA:** Deputado Rajão

**LOCAL:** Igreja Assembléia de Deus

**INÍCIO:** 20 horas e 50 minutos

**TÉRMINO:** 22 horas e 11 minutos



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

---

### 1 - ABERTURA

**Presidente (Deputado Rajão):**

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Conselheiro Maurílio Silva.

### 2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E AUTOR DO REQUERIMENTO**, Deputado Rajão;
- **HOMENAGEADO**, Conselheiro Maurílio Silva;
- **REPRESENTANTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO DF**, Conselheiro Jorge Caetano;
- **PRESIDENTE DO CONSELHO DE PASTORES DO CAMPO DO GUARÁ E CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA**, Pastor Antônio Inácio de Freitas;
- **PRESIDENTE DO CAMPO NACIONAL DO GUARÁ**, Pastor Adalino Inácio Sobrinho.

### 3 - PRONUNCIAMENTOS

**DEPUTADO RAJÃO**, Presidente da Sessão e autor do requerimento.

- Esclarece o significado do título de Cidadão Honorário de Brasília.

- Descreve a trajetória de vida de Maurílio Silva, a origem mineira, a atuação política e os serviços prestados à sociedade.

- Transmite, a pedido do Governador Roriz, mensagem de apoio e reconhecimento das autoridades do GDF ao homenageado.



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

---

**PASTOR ADALINO INÁCIO SOBRINHO**, Presidente do Campo Nacional do Guará.

- Coloca o Campo do Guará à disposição para atender àqueles que precisem de seus serviços.
- Convida os presentes a terem um encontro com o Senhor Jesus.

**CONSELHEIRO MAURÍLIO SILVA**, homenageado.

- Expressa o significado deste título em sua vida.
- **Disserta** sobre a busca da justiça social ao longo da história da humanidade ao revelar suas preocupações e anseios para o futuro.
- Traça um paralelo entre esta concessão que hoje recebe e a história de José relatada na Bíblia.
- **Tenta** apontar as razões que levaram a CLDF a conceder-lhe este título.
- Comenta dados da ONU a respeito da pobreza e da fome que assolam a população mundial às portas do ano 2000.
- Defende a postura ética cristã nas ações políticas e na busca de soluções para os problemas sociais.
- Aceita o desafio de ser Cidadão Honorário de Brasília como uma responsabilidade que pretende honrar.
- Conclama os representantes dos poderes públicos a promover a cidadania efetiva do povo e não apenas ater-se a paleativos como a doação de cestas básicas.

**4 - ENCERRAMENTO**

**Presidente (Deputado Rajão):**

- Declara encerrada a sessão.

**II - DETALHAMENTO**



DATA 25 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 20h50min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 1
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Senhoras e senhores, muito boa-noite. É com muita honra e com muita satisfação de coração **que**, pela segunda **vez**, a Câmara **Legislativa** do Distrito Federal se faz presente nesta casa de oração para **que**, novamente, em sessão solene proposta pelo Exmo. Sr. Deputado Rajão, possamos fazer a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Conselheiro, Pastor e ex-Deputado Distrital **Maurílio Silva**.

Convidamos **para** compor a Mesa de Honra desta sessão solene as seguintes autoridades: Exmo. Sr. Presidente e autor desta sessão e desta justa **homenagem**, Deputado Rajão; Exmo. Sr. Conselheiro **Maurílio Silva**, nosso homenageado desta **noite**, amigo de muito tempo e a **quem**, com muito orgulho, fazemos esta homenagem; Exmo. Sr. Conselheiro **Jorge Caetano**, representante do Tribunal de Contas do Distrito Federal; Sr. Presidente do Conselho de Pastores do Campo do Guará e Cidadão Honorário de Brasília, Pastor Antônio Inácio de Freitas; e o **Presidente** do Campo Nacional do **Guará**, Pastor Adalino Inácio **Sobrinho**, nosso anfitrião, que gentilmente abriu as portas de sua casa para receber a Câmara Legislativa nesta homenagem.

Com a permissão do Presidente desta sessão, Deputado Rajão, peço um minuto de silêncio em memória do grande Pastor Abílio Rodrigues da Silva, também Cidadão Honorário de Brasília.

(Minuto de silêncio.)

Contamos ainda com a presença dos seguintes convidados: Sr. David Terto da **Silva**, Sra. Ana **Rajão**, Sr. Paulo César **Santos**, Sr. Leonildo de **Oliveira**, Sr. Ednaldo Nogueira **Amaral**, Sra. Regina Lúcia de Sousa, Sr. **Delfino** do Nascimento **Neto**, Sra. **Marsília** de Oliveira **Cavalcanti**, Sr. José Mário **Cavalcanti**, Sr. Cícero Valmir Lima, Sr. **Valdi** Luciano Luz, Sr. **Aldo**



DATA 25 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 20h50min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 2
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Zaban, Sra. Laci Ribeiro Lino, Sr. José Eduardo Barbosa, Sra. Elaine Marins de Araújo, Sr. Silas Francisco da Silva, Sr. Inesilo do Nascimento Cunha, Sra. Ana Maria Guimarães, Sr. Luiz Carlos Nunes, Sr. Sebastião Santana Silva, Sr. Augusto César Sousa, Sr. Rubens Barbosa da Silva, Sr. Valdeci José dos Santos, Sra. Fátima Neri Dias, Sr. José Lima Simões, Sr. André Carlos da Silva e família, Sra. Márcia Regina Rebelio Mendes, Sr. Francisco Duarte, Sr. Renato Valério dos Santos, Sr. Eduardo Xavier de Moura, Sr. Inácio Magalhães Filho, Sr. Gilmar Pereira de Arruda, Sr. Antônio Inácio, Sr. Edson César, Sr. José da Silva Botelho, Sr. Sebastião Santana Silva e Sr. João de Vasconcelos.

Muito obrigado. Com a palavra para abertura oficial desta sessão e a condução da mesma o Exmo. Sr. Deputado Rajão.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO) - Declaramos aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal para a entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao nosso conselheiro e irmão, Maurílio Silva.

MESTRE-DE-CERIMÔNIA - Neste momento, o Exmo. Sr. Deputado José Rajão fará a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Conselheiro Maurílio Silva.

(Entrega do título.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIA - Neste momento, ouviremos as palavras do Deputado Rajão, autor do requerimento para a realização desta sessão solene e do decreto legislativo que concedeu o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Conselheiro Maurílio Silva.



DATA 25 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 20h50min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 3
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO) - Eu gostaria de saudar todos presentes com um *boa-noite*, desejando-lhes a *paz* do Senhor *Jesus*, pois somos servos do Senhor. Como o nosso *conselheiro*, somos valentes para o Senhor. Como lemos no Salmo: "Quem enche o Rei da *glória*, Senhor dos exércitos" pois Ele é o Rei da *glória*. Servimos a esse Rei da *glória*. O nosso *conselheiro*, que foi agraciado hoje, também serve ao nosso Deus *vivo*.

Declaramos aberta a sessão em nome de Deus. Abrimos a sessão em nome do nosso Deus vivo, que se faz presente.

Antes de ler algumas palavras bem *sucintas*, que dizem poucas coisas sobre a pessoa do nosso *conselheiro*, queremos falar que o título de Cidadão Honorário de Brasília é concedido a pessoas que se destacaram no cenário da nossa cidade. É um título, uma honraria muito grande. Maior *honra*, ainda, por ser concedido ao um servo do Senhor.

Leremos algumas *palavras* que retratam exatamente quem é o senador. Mas antes, eu *gostaria* de mencionar as autoridades presentes além do Conselheiro **Maurílio Silva**: o Exmo. Sr. Conselheiro Jorge Caetano, representante do Tribunal de Contas do Distrito Federal, a quem saudamos; o Sr. Presidente do Conselho de Pastores do Campo do Guará e Cidadão Honorário de **Brasília**, Pastor Antônio **Inácio** de Freitas; o Sr. Presidente do Campo Nacional do Guará, Pastor Adelino; outras autoridades presentes, servos do **Senhor**, família e todos os amigos do Conselheiro e **amigos** nossos.

O que motivou a **aprovação** do **projeto** de decreto legislativo que concede o título de Cidadão Honorário de **Brasília** ao Ilustre membro do Tribunal de Contas do Distrito Federal Conselheiro Maurílio da Silva foi a



DATA 25 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 20h50min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 4
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

brilhante trajetória da sua vida **pública**. Como cidadão comum, ele muito tem contribuído em prol do povo do Distrito Federal.

Natural de /panema, Minas Gerais, o ilustre condecorado chegou ao Distrito Federal nos idos de 1960, perfazendo, portanto, um total de 39 anos de serviços prestados à nossa cidade.

Na condição de diretor comercial, prestou **relevante** serviço à **White S/A** e a **Pibigás do Brasil S/A**, atuando, **inclusive**, como membro do Conselho Nacional de Abastecimento de Petróleo.

Com a autonomia política do Distrito Federal, **preconizada** pela **Constituição de 1988**, entendeu que havia chegado a hora de ingressar na vida pública. Assim, participou da primeira eleição para Deputado Distrital da nossa cidade, tendo sido **eleito** na primeira legislatura.

Naquele primeiro mandato, teve a seguinte atuação: foi Líder do Governo, membro da Comissão de Assuntos Sociais, da Comissão de **Economia**, Orçamento e Finanças, da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania e da **Comissão** de Constituição e Justiça. Foi Presidente da Comissão de **Sistematização**, responsável pela elaboração da Lei Orgânica do Distrito Federal; foi Secretário de Governo do Distrito Federal; foi Presidente da Comissão de Transição do Governo.

Em sua atuação parlamentar, deixou sua marca participando de mais de 858 sessões plenárias e de 1.250 reuniões comunitárias e realizando 68 visitas às igrejas. **Assim**, pelos relevantes serviços prestados à sociedade do Distrito Federal, recebeu mais de dez condecorações.

Por tudo isso e muito **mais**, por questão de mérito e **justiça**, a Câmara Legislativa do Distrito Federal **resolveu**, de forma **sábia**, homenagear



DATA 25 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 20h50min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 5
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

o nosso Conselheiro Maurílio Silva com o título de Cidadão Honorário do Distrito Federal. Estou muito grato por ter sido o autor desta proposta. O Governador do Distrito Federal, amigo pessoal do **Conselheiro Maurílio**, a quem muito **preza**, não pôde estar presente nesta sessão. O nosso Vice-Governador, um servo do senhor, Benedito Domingos, está representando o Governador, que se ausentou do Distrito Federal para uma missão na Embaixada da China, por isso S.Exa. não pôde estar presente. S. Exa. muito lamentou e fez contato para que nós transmitíssemos para os senhores que o nosso Conselheiro Maurílio é uma pessoa muito querida e estimada por todas as autoridades que compõem o atual Governo do Distrito Federal.

**Parabéns**, Conselheiro Maurílio, ficamos **felizes** de ter um **valente**, um guerreiro como o senhor a serviço da nossa população e da **igreja**, como um enviado do Senhor e dos servos do Senhor. Isso é motivo de orgulho para todos nós. (Palmas.)

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Peço que as seguintes pessoas que vou citar agora fiquem em pé para que toda a igreja possa conhecer os familiares do homenageado desta **noite**, Conselheiro Maurílio Silva: os pais, Sr. Horácio Luis da Silva e Sra, **Iduína Silva** Dutra; a esposa, Sra. Lázara de Melo Silva; os filhos, Donny de Melo Silva, Anderson de Melo Silva e **Leise** Patrícia Melo Fonseca; a **nora**, Márcia Caixeta de Melo Silva; os netos, Anderson Júnior e **Talita** Palonne Melo Fonseca. (Palmas.)

Ouviremos, neste **momento**, a apresentação da Orquestra Asaf sob a regência do maestro **Paulo** Mendonça.

(Apresentação musical.)



DATA 25 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 20h50min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 6
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Obrigado, Maestro Paulo Mendonça, pela apresentação da Orquestra Asaf.

Registramos e agradecemos a presença das seguintes autoridades: Sr. Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal e Cidadão Honorário de **Brasília**, José Eduardo Barbosa; Sr. Consultor Jurídico do Tribunal de Contas do Distrito Federal e Cidadão Honorário de **Brasília**, Sebastião Baptista Affonso; Pastor **Alfredo Nascimento**, Cidadão Honorário de Brasília; Pastor Antônio Alves de **Oliveira**, Cidadão Honorário de Brasília; Sra. **Procuradora-Geral** do Ministério Público/TCDF, Márcia Farias; Sra. Procuradora Cláudia Pereira; Sr. Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do **Distrito Federal** e Territórios Everardo Alves Ribeiro; Sr. Auditor do Tribunal de Contas José Roberto de Paiva Martins; Sr. Presidente da Igreja Evangélica Assembléia de **Deus de Ceilândia Sul**, Pastor José Antônio Inácio; Sr, 1º Vice-Presidente da Igreja Evangélica Assembléia de Deus da 4ª Região, Ceilândia **Sul**, Pastor Severino Bispo Alves; Pastor Custódio **Honorio** da Silva, da Assembléia de Deus; Sr. Presidente da Assembléia de Deus da 14ª **Região, Samambaia**, Pastor José Caetano de Andrade; Pastor Beto Bezerra; Sr. 1º Vice-Presidente da Assembléia de Deus do Guará I, Pastor Humberto **Balbino** e Silva; Sr. Presidente da Assembléia de Deus do Núcleo Bandeirante, Pastor Joaquim José da Costa; Pastor **Joel** Moret, da Assembléia de Deus do Recanto das Emas; e Pastor Antônio Camboim.

Com a **palavra**, o nosso **anfitrião**, Presidente do Campo Nacional do **Guará**, Pastor Adalino Inácio Sobrinho.

**PASTOR ADALINO INÁCIO SOBRINHO** - Exmo. Sr. Presidente da Mesa, **Deputado** Rajão; Exmo. Sr. Conselheiro representante do



DATA 25 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 20h50min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 7
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Jorge Caetano; Exmo. Sr. **Conselheiro** do Tribunal de Contas do Distrito Federal, **Maurílio** Silva, homenageado no dia de hoje com o título de Cidadão Honorário de Brasília; Sr. Presidente do Conselho de Pastores do Campo do **Guará**, Pastor Antônio Inácio de Freitas; Srs. Presidentes das Regiões do Campo do **Guará**, pastores do Campo do **Guará**; senhoras e senhores presentes nesta cerimônia, queremos apenas agradecer a Deus, em primeiro lugar, pela oportunidade que nos **dá**, nesta **noite**, de receber a todos neste culto cívico. Queremos dizer, em nome do Campo do **Guará**, deste Ministério que **representamos**, que estaremos sempre de portas abertas recebendo todos que quiserem **utilizar** os nossos **préstimos**, os **préstimos** do Campo do **Guará**. Colocamo-nos à disposição de todos os senhores.

Deus nos **abençoe**. Que este **culto** cívico sirva, também, para que os senhores reflitam um pouco, e saiba que estamos aqui na Casa do Senhor, este templo que foi dedicado ao Senhor. Ele, o Senhor Jesus, tenho certeza, está presente **também** aqui nesta noite. **Ele** é o nosso Senhor e **Salvador**. Se você ainda não teve a oportunidade de ter um encontro com Jesus Cristo, nesta noite você poderá refletir e, em breve, quem sabe até hoje **mesmo**, fará essa decisão.

Agradeço pelo cerimonial realizado por intermédio da Câmara Legislativa e a presença do Sr. Gilberto e de todas as autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Muito obrigado. Que Deus abençoe a todos. Estamos sempre prontos e aguardando a presença de **todos** aqui conosco.



DATA 25 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 20h50min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 8
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Ouviremos - com certeza este é o momento mais esperado por todos nós - as palavras do nosso homenageado, Cidadão Honorário de Brasília, o Conselheiro **Maurílio** Silva,

SR. **MAURÍLIO SILVA** - Meus amigos, aqui estamos em uma reunião de amigos e companheiros. Sinto-me muito a vontade para dirigir-me àqueles que aqui vieram, sem dúvida nenhuma, deixando os seus afazeres nesta noite chuvosa para participarem de um ato como este.

De início, fica aqui a minha gratidão. Quero cumprimentar V.Exa., Deputado **Rajão**, meu amigo de muitos anos, de quando ainda era Comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, irmão de fé. Quero cumprimentar o presidente da nossa igreja, Pastor Adalino, muitos aqui talvez não entendam bem isso, mas as igrejas Assembléias de Deus têm as suas divisões regionais. O Pastor Adalino é o Presidente de um campo que abrange 18 a 20 mil pessoas.

Quero cumprimentar o Pastor **Inácio**, que, em 1956, foi o primeiro pastor da Assembléia de Deus a chegar ao Planalto Central. Tenho por esse homem um profundo carinho e respeito, pois aqui chegou num momento difícil da nova capital do Brasil. Não posso deixar de registrar a presença do meu companheiro e colega de bancada, Conselheiro Jorge Caetano, com quem tenho a honra de conviver há cinco anos. Neste ato, S.Exa. representa o Presidente do Tribunal, que na manhã de ontem me ligava para falar da impossibilidade de estar aqui em vista de uma viagem para fora do Distrito Federal. Honra-me muito também a presença de tantos servidores do Tribunal de Contas. Alguns já foram mencionados aqui. Àqueles que não foram mencionados fica o meu registro e a minha gratidão.



DATA 25 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 20h50min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 9
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Quero agradecer a presença dos meus companheiros do **dia-a-dia**, Sr. Paiva Martins e sua esposa, que também estão aqui **para**, juntamente conosco, prestar um culto cívico, um culto de gratidão a Deus.

Meus cumprimentos ao Dr. Sebastião Afonso, que muito me emocionou, na última quarta-feira, com seu discurso. Tive a honra de pedir uma cópia do discurso dele e ler por mais de três **vezes**, porque me tocaram profundamente as palavras do nosso consultor **jurídico**.

Quero registrar a presença do representante do **Tribunal** de Justiça do Distrito Federal. Há pouco eu o cumprimentava e dizia que só o via na **televisão** envolvido com um dos assuntos mais difíceis, mais complicados: trabalhar com prisioneiros e, quem sabe, ter de decidir quem vai para rua ou não.

Quero registrar a presença - acredito - da **maioria** absoluta dos membros do meu gabinete. Quero registrar a presença da Dra. Márcia e da Dra. Cláudia, **Procuradora-Geral** do Ministério Público. Não posso deixar também de registrar a presença de tantos pastores que aqui vieram, representando diversas regiões. Eles, sem dúvida nenhuma, deixaram os seus afazeres para virem aqui nesta noite. Minha gratidão ao meu **pai**, que, certamente, não está me ouvindo, ainda que presente. Ele, com 86 anos, ainda continua sendo eleitor de **Getúlio Vargas**. Minha mãe, com mais de 80 anos; meus filhos **Donny**, **Anderson** e **Leise**; **Talita**, minha pequenina neta; irmão **Nilo**; quero cumprimentar o atual responsável pelo trânsito de Brasília e ex-Administrador de **Taguatinga**, Dr. Lima. Eu preciso de um pouquinho da paciência dos senhores. Na última vez em que estivemos em uma sessão como esta, ouvimos - mais ou menos, eu não me lembro bem - oito ou nove



DATA 25 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 20h50min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 10
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

discursos, o que me fez lembrar de um número **muito** nobre.

Eu quero me lembrar, de início, do apóstolo Paulo quando disse: "A melhor coisa é dar do que receber." Não menos consistentes são as palavras de Jesus, **reproduzidas** pelo evangelista Marcos nos seguintes termos: "O filho do homem não veio para ser **servido**, mas para servir."

A condecoração que hoje a sociedade do Distrito Federal me confere deixa-me em **situação desconfortante**. É exatamente isto que penso: melhor é servir a sociedade; melhor é se doar para a sociedade; o melhor momento é cumprir o papel e a missão de um homem público. Este momento agora de ser condecorado deixa uma sensação latente de ter realizado bem menos, muito menos do que merece e necessita o nosso sofrido povo. Na verdade, a condecoração social e institucional é um grito do povo em busca de cidadãos postos em lugares estratégicos no aparelho público estatal que ouçam os seus clamores, decodifiquem suas necessidades e atuem de forma a propor políticas e executarem programas que dêem sinais consistentes e inconfundíveis da melhora da qualidade de vida de nossa gente. É essa a leitura que faço da condecoração que ora recebo.

Preocupa-me, nesta **hora**, a busca de forças humanas, institucionais e **sobrenaturais**, objetivando compreender e comunicar corretamente o desafio da justiça social. A justiça, bem o **disse**, **Chaim Perelman**, é um valor universal. São dele as seguintes palavras: "Todos os **homens**, crentes religiosos e incrédulos, tradicionalistas e **revolucionários**, invocam a **justiça** e nenhum deles ousa **contradizê-la**. A busca da justiça inspira as **exprobações** dos profetas hebreus e as reflexões dos filósofos gregos. Ela é invocada para proteger a ordem estabelecida, assim como para



DATA 25 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 20h50min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 11
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

justificar a sua derrubada... um valor universal."

O povo que tem a incumbência de ser sai da Terra e luz do Mundo. Aqui não me refiro apenas a membros de **igrejas** evangélicas, refiro-me a todos os **cristãos**, independentemente da sua denominação. Penso que cada cristão deve ser sal da terra e luz do mundo. Não deve tornar-se insensível às questões da justiça social devido à sua convicção da soberania de Deus. A nossa geração não pode receber insensível o vaticínio profético de Jeremias quando diz: "Eles cuidam das necessidades do povo sem muita importância e dizem 'tudo vai bem'." Penso que o profeta Jeremias foi muito feliz neste momento em que ele se dirigia a Israel. Ali ele estava dizendo ao rei e às demais autoridades que eles estavam cuidando das necessidades sem dar a importância devida ao clamor daqueles que passam por profundas **necessidades**.

É de inegável reconhecimento que a Bíblia é o nosso documento orientador, tanto de filosofia quanto de prática de vida. Por isso **mesmo**, permito-me buscar em suas páginas as minhas inquietações quanto à condecoração com que estou sendo homenageado. Refiro-me à história de José, **popularmente** conhecido como José do Egito. José também foi condecorado com o título de Cidadão Honorário. Isso pode ser constatado com as palavras registradas no livro de Gênesis, que diz assim: "Então, o Faraó tirou o seu anel e o pôs na mão de **José**, fê-lo vestir roupas de **linho fino** e lhe pôs ao pescoço um colar de **ouro**." Esta foi a cerimônia realizada pelo representante do **Egito**, que concedeu a José, apesar de ser um estrangeiro, o título de Cidadão Honorário do Egito. O que teria levado o alto comando governamental egípcio a conceder tão honrosa condecoração a um



DATA 25 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 20h50min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 12
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

estrangeiro? Na trajetória da vida palaciana de José, **verifico** três atitudes que merecem a nossa reflexão.

Primeira: uma postura ética **irrepreensível**, tanto na esfera da **condução** de sua vida **particular**, quanto na qualidade de sua conduta profissional. Já naquela época, José dava sinais claros e evidentes que a fonte que alimentava o seu comportamento tinha origem nos atributos do próprio **Deus**, manifestados através da história. Dito de forma diferente: José inicia o pressuposto fundamental de que aqueles que agem em nome de Deus devem estar dispostos a ser sal da terra e luz do mundo. Na área da ética **cristã**, jamais devemos esquecer as palavras de Jesus a esse **respeito**, no sentido de que a nossa **justiça** deve exceder a dos demais.

Segunda: José apresentou ao Egito um programa de governo contra a fome e a miséria. José não se envolveu com a política varejista, gastando energia com questões menores e em busca de interesses pessoais e familiares. **Antes**, revelou-se um homem de visão, conhecedor dos tempos e das **estações**, e propôs um programa de governo que **elevou** o Egito de então ao **status** de potência mundial.

O senso de justiça social manifestado por José é de nos causar inveja. Ainda que não conhecesse os cidadãos **egípcios**, o planejamento **governamental** de José dizia "não" à miséria, dizia "não" à **insegurança**, dizia "não" à fome e dizia "sim" à melhoria da qualidade de vida do povo. No programa **dele**, não havia grupos excluídos. Para José, a fome não foi um tema proibido. E nem pode sê-lo para nós.

Terceira e última: o alto comando do governo egípcio percebeu que Deus era como José. Aqui reside uma verdade que precisa ser



DATA 25 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 20h50min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 13
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

resgatada: a ação política crista é também uma dimensão do reino de Deus.

Neste sentido, quem dessa vocação estiver imbuído deve estar consciente de que as suas atitudes no meio político, institucional e na gerência da coisa pública, manifestadas mediante a sua postura ética e qualificação profissional, devem fazer com que os outros percebam que Deus está com ele.

Com essas breves reflexões, penso que fica respondida a pergunta feita, qual seja: o que teria levado o alto comando governamental egípcio a conceder tão honrosa condecoração a um estrangeiro? Porém, não estamos no Egito e tampouco eu sou José. Convém perguntar: o que teria levado a sociedade do Distrito Federal, mediante os seus representantes eleitos no Poder Legislativo local, a conceder-me esta honrosa homenagem? Penso que o nosso povo está gritando por emprego; penso que o nosso povo está gritando por alimentação; penso que o nosso povo está gritando por segurança; penso que o nosso povo está gritando por homens sérios; penso que o nosso povo está gritando por educação; penso que o nosso povo está gritando por melhor distribuição de renda; penso que o nosso povo está gritando por justiça social; enfim, penso que o nosso povo está gritando por cidadania.

Essas idéias não estão soltas no ar. Elas estão presas a dados reais. Senão, vejamos - e chamo a atenção para esses dados -: nos primeiros cinquenta anos do Terceiro Milênio, lembrando que estamos a poucos dias dele, a população mundial saltará para dez bilhões de habitantes. Desses, noventa por cento dos nascimentos estarão concentrados no Terceiro Mundo.



DATA 25 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 20h50min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 14
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Hoje, às vésperas do ano 2000, trinta por cento da população mundial não dispõe de alimentação adequada. Segundo dados da ONU, a cada ano, mais de 25 milhões de pessoas se juntam àquelas que vivem abaixo do nível da pobreza. Cerca de 620 milhões de crianças não estão na escola. Em relação aos adultos, esse número sobe para um bilhão de analfabetos. De acordo com os dados do Banco Mundial, nada menos que 43,5% da população brasileira vive abaixo da linha da pobreza e 23,6%, abaixo da linha da miséria.

Penso que esses dados devem servir para a reflexão de cada um de nós.

Contamos, hoje, com cerca de oito milhões de crianças abandonadas, sendo que entre um e dois milhões vivem permanentemente nas ruas. Esses dados de pobreza e miserabilidade oferecem um quadro propício à desesperança, ao crime, à doença, à prostituição e às drogas.

São essas algumas razões pelas quais recebo o título de Cidadão Honorário de Brasília como uma exortação social.

Os poderes constituídos no Distrito Federal precisam estar determinados a redesenhar o nosso sofrido tecido social. Mais do que isso, lembro que o Distrito Federal não é apenas o Plano Piloto. A miséria, a fome e a pobreza estão assolando a periferia.

A sociedade organizada da nossa cidade deve aprender a investir mais para melhorar a qualidade de vida do nosso povo.

A comunidade cristã de toda e qualquer religião, sem nenhum espírito proselitista e de interesse pessoal, deve reconhecer como sua missão a execução da justiça social, objetivando resgatar, individualmente, o princípio



DATA 25 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 20h50min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 15
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

da imagem de Deus em nossa sofrida sociedade. Nessa ação **político-missiológica**, que também é uma dimensão do reino de Deus, de resgate da imagem de Deus, **não** se deve perder de **vista** que Deus sempre esteve ao lado do **fraco**, do pobre, do desvalido, do **indefeso**, da viúva, do **órfão**, do estrangeiro. Enfim, Deus sempre esteve ao lado do menos favorecido.

É preciso rever nossos postulados e procurar compreender que Jesus não **minimizou** a **realidade** material da existência humana. A salvação trazida por Ele não ficou limitada apenas à vida futura. O ensinamento da regra de ouro "**Amará** o teu próximo como a ti mesmo" encontra seu cumprimento em uma atitude que elimina a **parcialidade**, o racismo e o menosprezado ao pobre, tanto no ambiente doméstico quanto no ambiente público. A autoridade **pública** deve compreender que sua atividade política e institucional deve pautar por uma legítima participação dos indivíduos na concepção dos planos estabelecidos por Deus para o Distrito Federal. O estado de putrefação por que passa nossa sociedade, tendo o Brasil recebido nota de reprovação **4,5** no **ranking** mundial dos países mais corruptos do mundo - isso é absolutamente vergonhoso e penso que deve ser razão para nossa **reflexão** - reclama a autoridade pública que a qualidade do ser sobreponha-se à qualidade do fazer e do ter.

Com esses apontamentos, penso que respondi à segunda pergunta: o que teria **levado** a sociedade do Distrito Federal a conceder-me a honrosa condecoração? Por isso **mesmo**, dirijo as minhas palavras de agradecimento ao **nobre** Deputado Rajão, bem como aos Parlamentares do **Poder** Legislativo local, que aprovaram o projeto de lei. Digo-lhes que, como um bom aluno, entendi a lição. Não apenas isso: dirijo-me a todos aqueles



DATA 25 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 20h50min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 17
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Eis por que conclamo o Poder Legislativo local. E porque o faço? Por que, em 1990, antes de tomar posse, nós trabalhamos em uma comissão no Senado Federal, procurando cumprir o art. 32 da Constituição Federal, no sentido de instituir a Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Tive a honra de servir, por quase quatro anos, esta Casa, onde se fazem as leis, leis que - aqui vai um recado -, às vezes, tiram tanto mais de impostos de nossos bolsos enquanto nós estamos dormindo, não em condições normais. Essas leis que oneram o IPVA e o IPTU são votadas ao apagar das luzes, depois de 11 h da noite, quando se pára o relógio, porque, depois da meia-noite, não poderiam ser votadas. E, às vezes, o aumento vem de nove, de dez e de quinze gerando no bolso de quem não pode pagar (inaudível).

Conclamo o Poder Legislativo na pessoa do Presidente desta sessão, conclamo os membros do Tribunal de Contas do Distrito Federal, convido o Poder Executivo e as autoridades eclesiásticas para que mobilizem as forças institucionais do Distrito Federal a fim de que, além de leite, pão e uma cesta básica, seja efetivamente promovida a cidadania.

Eu imagino, meus irmãos e meus amigos, o vexame que é para um pai de família honrado, trabalhador, sério e cumpridor dos seus deveres receber um litro de leite por extrema necessidade. Não estou dizendo que não se deva entregar, não é isso que quero dizer. O que quero dizer é que a Câmara Legislativa e o Tribunal de Contas não deixem passar camelos; quem sabe, deixem passar alguns mosquitos, mas não deixem passar camelos cumprindo o seu papel institucional de fazer valer a lei, a aplicação do dinheiro público. O Poder Executivo gastando coerentemente o dinheiro



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 25 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 20h50min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 18
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

arrecadado; as autoridades **eclesiásticas**, que têm esse poder de mobilizar centenas e milhares de **pessoas**, eu convido a todos para **que, além** de leite e pão, **efetivamente** promovam a construção de uma sociedade **livre**, justa e solidária; a garantia do **desenvolvimento** do Distrito Federal; a erradicação da pobreza e da **marginalização**; a redução das **desigualdades** sociais; a promoção do bem de todos, sem preconceitos de **origem, raça**, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Finalmente, dirijo-me a Deus, em uma insondável postura de **agradecimento**, aos pés de quem deposito toda honra e toda a glória, pedindo a Ele que ilumine a todos para o alcance desses objetivos. Que Deus os abençoe.

Muito obrigado. (Palmas.)

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Queremos lembrar a todos os evangélicos aqui presentes que existe em Brasília a primeira catedral evangélica militar do mundo funcionando hoje dentro da Academia do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, por lei de autoria do Deputado **Rajão**, a quem parabeno por essa iniciativa brilhante para todos os evangélicos.

Queremos agradecer a presença do Procurador da FNBE, Dr. Paulo César **Santos**, e agradecer os amigos que nos ajudaram nesta sessão: Sr. Davi, Sr. **Duarte**, meu grande amigo Sr. José Mário e a Irmã **Júlia**.

Neste momento, **ouviremos**, com a participação do coral **Maravilha Celeste**, sob a regência do Maestro Ezequiel **Cruz**, algumas canções para enriquecer a nossa sessão.

(Apresentação musical.)



DATA 25 /11 /99	HORÁRIO INÍCIO 20h50min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 19
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Parabéns ao Maestro Ezequiel Cruz. Que Deus abençoe as vozes maravilhosas que abrilhantaram esta sessão.

Faremos um agradecimento e o registro da presença de uma pessoa companheira e **amiga**, sempre presente, com a sua simpatia e o seu carinho, ao lado do Deputado **Rajão**: D. Ana Rajão. É muito importante para a família ter sempre uma pessoa ao seu **lado** à sua frente que possa ser o **esteio**, que possa conduzir os caminhos de todos os homens para um mundo melhor.

Agradeço também aos cadetes da Escola de Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, que, com certeza, deram um toque especial a esta sessão.

Muito obrigado.

Neste **momento**, ouviremos o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

**PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO)** - Agradecemos a Deus, a maior autoridade presente, e ao Senhor Jesus Cristo por essa oportunidade de estarmos reunidos em uma solenidade tão bonita.

Em nome desse Deus, declaramos encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 22h11min.)